

ROTEIRO E PLANEJAMENTO DA PALESTRA

Integrantes:

Luiz Felipe Dos Santos

Daniel Henrique Prado dos Santos.

CURSO: GTI. **1º Sem.**

Desenvolvimento:

Introduzir a palestra com o seguinte questionamento: **“Você tem alguma habilidade de gestão?”**. Permitir que o público levante a mão apenas para confirmar este questionamento, garantindo a informação quantitativa da plateia. (Anotar na lousa o dado coletado).

Explicar brevemente a função do gestor e sua importância para as organizações e sociedade como um todo. (Coordenar equipes, responsabilidades, Foco)

Interlocutor1 - *“Um gestor desempenha um papel essencial na sociedade, liderando e coordenando equipes para alcançar objetivos comuns seja no mundo dos negócios, no setor público, na área da saúde, TI, educação ou em qualquer outra área onde haja a necessidade de organização e coordenação de esforços. Sua função é garantir o uso eficiente dos recursos disponíveis, como pessoas, tempo e materiais, para atingir os resultados desejados. O gestor também é responsável por tomar decisões estratégicas, criar um ambiente de trabalho motivador e desenvolver as habilidades da equipe. Ele desempenha um papel fundamental na organização, direção e controle das atividades, buscando o sucesso coletivo.”*

Estabelecer a exemplificação de algumas competências no âmbito pessoal aplicado no dia a dia e profissional:

Liderança:

Interlocutor1 – *“O Gestor que assume a liderança na implementação de um projeto em um novo sistema na empresa, motivando a equipe e coordenando os esforços, e tarefas para o sucesso do projeto.”*

Interlocutor2 – *“Ah Daniel, então o maluco que fica com o caderninho daquele lance de “Anjo da qualidade”, pode se considerar um líder?”*

Interlocutor1 – *“É por ai mesmo!”*

Interlocutor2 – *“Tendeu!”*

Direcionar Habilidades:

Interlocutor1 – “Um gestor deve ter a capacidade de direcionar cada pessoa da equipe conforme a sua habilidade predominante, por exemplo uma pessoa que se destaca em uma certa função que utiliza a sua habilidade é direcionada para trabalhar com algo que envolva essa função.”

Interlocutor2 – “Ah então se o cara tem 2 metros, pique Maicon Jordan e manda bem no basquete, nunca na vida vou colocar o cara jogar Ping Pong né?”

Interlocutor1 – “É Isso aí! Pois se ele fosse direcionado para outro esporte, talvez ele não iria se destacar tanto como no basquete.”

Tomada de Decisões:

Interlocutor1 – “Tomada de decisão é analisar estratégias sobre a utilização de novas tecnologias na empresa, avaliando o investimento, riscos, benefícios e impactos para o negócio antes de implementá-las.”

Interlocutor2 – “Então antes de lançar um but ou um manto dos deuses e dar uma de emocionado, eu preciso, saber se eu vou ficar chave, quantas pila vai custar e a procedência do baguio?”

Interlocutor1 – “É exatamente isso! Antes de você comprar a sua roupa você dever analisar se isso vai ser um bom negócio!”

Interlocutor2 – “Pode pá!”

Comunicação Efetiva:

Interlocutor1 – “Estabelecer comunicação de forma clara com a equipe, transmitindo informações, metas e expectativas de forma que todos compreendam e os objetivos estejam alinhados.”

Interlocutor2 – “Ow, falando em comunicação, tô me comunicando com uma consagrada aí... Marcamos um rolê nesse final de semana. Más fica piano, que é surpresa...”

Interlocutor1 – “A é? E vocês vão marcar esse encontro na onde?”

Interlocutor2 – “Fala pro cê que nem sei kkkkkk, é surpresa até pra mim kkkkkkk. Más vamos comer sushi, aqueles bagulhos de arroz com peixe cru, tlg?”

Interlocutor1 – “Meu Deus, como você quer marcar um encontro sem planejar os detalhes antes, enfim gostei da opção do sushi, ela gosta?”

Felipe – “Dani, se eu falar pra tu que eu não sei? Kkkkkkk. Queria ir em lugar da hora pra impressionar. Más eu não perguntei se ela come... Se pá vacilei...”

Interlocutor1 – “Você está cometendo um grave erro de comunicação, já pensou se você faz essa surpresa leva ela até o lugar e ela nem gosta de sushi.”

Interlocutor2 – “Dmr, vou fazer isso msm Jão!”

Gerenciamento de Projetos:

Interlocutor1 – “É pegar um projeto que está em estudo para ser aplicado na empresa e garantir que esse projeto esteja em ordem para ser executado, analisando que o projeto esteja dentro do prazo e do orçamento da empresa.”

Interlocutor2 – “Falando nisso, acho que vou adiar o role. Já dei o papo pra ela aqui já. Vamos em Paraty dá um rolê de escuna no outro final de semana. Ela curte umas praias tlg? E não vai chover se bota fé? Vi aqui que vai fazer mó lua. Semana que vem cai o pagode na conta ainda. nuuss. Já tá tudo no pente já fi. Vai ser da hora!”

Interlocutor1 – “É isso ai Felipe! **Em uma visão de processo**, você acabou de gerenciar um projeto, uma pequena viagem. Estabeleceu prazo, providenciou lugar da viagem, viu a previsão do tempo para o dia e ainda está de acordo com o seu orçamento, acredito eu!”

Interlocutor2 – “Isso memo!”

Exemplificação (filme):

Interlocutor1 – “No filme “Coach Carter”, são abordadas diversas situações que devem ser consideradas. Um exemplo é a exigência de um bom desempenho acadêmico dos alunos antes que eles possam participar do time de basquete.

Como um gestor exemplar, o próprio treinador é um exemplo claro disso. Uma de suas principais funções é incentivar o trabalho em equipe, a união e a empatia, enfatizando que todos são parte de um time. Ele afirma na trama do filme: “Se um perde, todos perdem; se um ganha, todos ganham”.

No decorrer do filme, podemos observar o desenvolvimento de habilidades tanto “Soft Skills” quanto “Hard Skills”. Os atletas se comprometem a treinar diariamente, aprimorando tanto suas habilidades individuais quanto as habilidades em equipe. Um exemplo de tomada de decisão ocorre quando o técnico faz com que alguns jogadores decidam entre se comprometerem integralmente ou deixarem o time. Em última análise, o filme nos ensina uma valiosa lição: com um bom gestor/treinador, é possível transformar uma equipe que está com um desempenho terrível e sem vitórias há muito tempo em um time unido que alcança resultados positivos tanto para a empresa quanto para cada indivíduo. É fundamental que o gestor acredite em sua equipe e demonstre confiança, pois isso motiva o time e contribui para a obtenção de bons resultados.”

Conclusão:

Reforçar o questionamento inicial: *"E aí? Você possui alguma característica de um Gestor de TI?"* Com o intuito de destacar novamente as características mencionadas e propor uma votação rápida tornando mais dinâmico e interativo. Exaltar que no contexto profissional e pessoal, é bem provável que eles já tenham tido algum contato de alguma forma com essas competências ou até mesmo as que não foram mencionadas! Pontuando novamente o incentivo de aplicá-las em suas atividades pessoais e profissionais, ressaltando a importância de dominá-las e aprimorá-las! Assim promovendo uma possível conversação e depoimentos por parte da plateia (caso tenha tempo).

Interlocutor1 – *"E aí? você tem alguma característica de um Gestor de TI? Levante a mão quem já teve a oportunidade de desenvolver ou já teve algum contato!"*

Contar o número de mãos levantadas, marcar na lousa e comparar com a primeira contagem que foi feita!

Interlocutor2 – *"Viu como todos tem potencial de se tornar um gestor, ou gestora? Todos vocês já vivenciaram essas competências! E vão continuar vivenciando a todo momento! Até aprimorá-las e chegarem a excelência! Garantida qualidade em tudo que vocês se relacionam!"*

Interlocutor1 – *"Alguém gostaria de compartilhar algo?"*

Agradecimentos.